

ÍNDICE

PRIMEIRA PARTE

Economia da circulação fiduciária

CAPÍTULO I

Os instrumentos da circulação

I — A moeda.	7
II — Os substitutos da moeda metálica	31
III — Condições necessárias da emissão de notas	37

CAPÍTULO II

As crises e a emissão

I — Intervenção das notas.	47
II — Teoria das crises	50

CAPÍTULO III

Organizações contemporâneas

I — Crítica dos meios reguladores da circulação	69
II — Instituições proteccionistas e livre-cambistas	76
III — Os bancos de Inglaterra e França	80
IV — Os bancos dos Estados Unidos e da Bélgica	85
V — Conclusões. A especulação e o anonimato	94

SEGUNDA PARTE

**Organização e história da circulação fiduciária
em Portugal**

CAPÍTULO I

A emissão e a crise de 1846

I — Os precedentes e causas da crise	103
II — Primeira época (Abril a Dezembro)	114
III — Segunda época (Janeiro a Julho de 1847)	126
IV — A liquidação	130

CAPÍTULO II

Os bancos livres na crise de 1876

I — Causas da crise	135
II — A crise e as medidas governativas	146
III — Fisiologia do organismo bancário português	160

CAPÍTULO III

Reorganização da circulação e do crédito

I — Fisionomia económica da nação portuguesa	177
II — Especulação e organização ; liberdade e solidariedade	183
III — Definição do lugar da circulação e do crédito	188
IV — Análise do juro	197
V — Ideia de um banco nacional	209